

RELATO DE EXPERIÊNCIA IDENTIFICADO

PROJETO DE VIDA E REINserÇÃO SOCIAL: INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS COM ADOLESCENTES EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA

LIFE PROJECTS AND SOCIAL REINTEGRATION: PSYCHOSOCIAL INTERVENTIONS WITH ADOLESCENTS UNDERGOING SOCIAL-EDUCATIONAL MEASURES

Ingrid Emily Pio Ferreira¹, Fabiane Artuso de Farias¹, Milena Soares Pereira¹, William Almeida Lins².

Acadêmicas do curso de Psicologia - Afya São Lucas/Porto Velho¹

Professor do curso de Psicologia - Afya São Lucas/Porto Velho²

william.lins@afya.com.br

Eixo Temático: Saúde

RESUMO: Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação vivenciam vulnerabilidades sociais, fragilização de vínculos e desafios relacionados à identidade, saúde mental e inserção social e profissional. Nesse contexto, o projeto teve como objetivo desenvolver intervenções psicoeducativas voltadas ao fortalecimento socioemocional e à preparação para a reinserção social de adolescentes da Unidade de Internação Sentenciada Masculina (UIMS), em Porto Velho/RO. A proposta foi fundamentada na perspectiva humanista de Carl Rogers e na abordagem histórico-cultural de Lev Vygotsky, articulando a Rede de Atenção à Saúde (RAS) a metodologias participativas, atividades reflexivas e exercícios práticos. Participaram cinco adolescentes, selecionados pela equipe da unidade em razão da proximidade do término da medida socioeducativa. Foram realizados três encontros, com duração média de 1h30min, envolvendo rodas de conversa, perguntas abertas, atividades sobre identidade, autoestima e projeto de vida, além de uma oficina prática de elaboração de currículos. Também foi disponibilizada uma cartilha informativa com conteúdos sobre autoestima, projeto de vida, mercado de trabalho, currículo e rede de apoio psicossocial. Os resultados evidenciaram participação ativa, envolvimento emocional e interesse dos adolescentes nas atividades. Foram observadas maior clareza acerca de objetivos futuros e aquisição de um instrumento concreto para a inserção no mercado de trabalho. A equipe da unidade demonstrou interesse na continuidade das ações, e os materiais desenvolvidos foram disponibilizados para futuras reaplicações. Conclui-se que intervenções psicossociais e de orientação profissional podem contribuir para o fortalecimento da autonomia, construção de perspectivas de futuro e reinserção social, favorecendo redução de fatores associados à reincidência e prevenção da reincidência e a ampliação de oportunidades para adolescentes em contexto socioeducativo.

Palavras-Chaves: Projeto de vida, Reinserção social, Medida socioeducativa.

ABSTRACT: Adolescents serving socio-educational detention measures experience social vulnerabilities, weakened bonds, and challenges related to identity, mental health, and social and professional integration. In this context, the project aimed to develop psychoeducational interventions focused on strengthening the socio-emotional well-being and preparing adolescents for social reintegration at the Male Sentenced Detention Unit (UIMS) in Porto Velho/RO. The proposal was based on Carl Rogers' humanistic perspective and Lev Vygotsky's historical-cultural approach, articulating the Health Care Network (RAS) with participatory methodologies, reflective activities, and practical exercises. Five adolescents participated, selected by the unit's team due to the proximity of the end of their socio-educational measure. Three meetings were held, lasting approximately 1 hour and 30 minutes, involving group discussions, open-ended questions, activities on identity, self-esteem, and life planning, as well as a practical workshop on resume writing. An informative booklet was also made available, containing content on self-esteem, life planning, the job market, resumes, and psychosocial support networks. The results showed active participation, emotional involvement, and interest from the adolescents in the activities. Greater clarity regarding future goals and the acquisition of a concrete tool for entering the job market were observed. The unit's team demonstrated interest in continuing the actions, and the developed materials were made available for future re-application. It is concluded that psychosocial and career guidance interventions can

contribute to strengthening autonomy, building future perspectives, and social reintegration, favoring the reduction of factors associated with recidivism and the prevention of recidivism, as well as expanding opportunities for adolescents in socio-educational contexts.

Keywords: Keywords: Life project, Social reintegration, Socio-educational measure

INTRODUÇÃO

No processo de reinserção social de adolescentes egressos do sistema socioeducativo, podem ser destacados desafios relacionados ao fortalecimento de vínculos e à construção de novas perspectivas de vida. Essa perspectiva ganha relevância diante da crescente reincidência judicial observados entre essa população. Na comarca de Porto Velho (RO), Flores (2021), constatou que cerca de 70% dos adolescentes egressos do sistema socioeducativo de internação ingressam na justiça criminal ao atingirem a maioridade, evidenciando a relevância de ações que favoreçam a reinserção social e o fortalecimento de fatores de proteção.

Nesse contexto, as ações de atenção psicossocial configuram-se como estratégias relevantes para fortalecer fatores de proteção, promover o bem-estar emocional e favorecer a construção de projetos de vida. A realização de intervenções psicoeducativas junto a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas amplia as possibilidades de reflexão sobre suas trajetórias, estimula o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e contribui para sua reinserção social e profissional, além de fortalecer o compromisso social da universidade por meio das atividades de extensão.

Sob a perspectiva histórico-cultural, Vygotsky (2007) compreende que o desenvolvimento humano ocorre nas interações sociais, sendo a aprendizagem mediada pelas relações estabelecidas com o outro. De forma complementar, a abordagem humanista destaca que todo indivíduo possui potencial para o crescimento pessoal quando inserido em um ambiente de acolhimento, respeito e valorização de suas potencialidades (Telles; Boris; Moreira, 2014). Nessa perspectiva, a atuação do psicólogo em medidas socioeducativas busca favorecer processos de reflexão, fortalecimento da autoestima, autonomia e responsabilização, contribuindo para a redução da reincidência e para a construção de novos projetos de vida (Soares; Mendes, 2016).

Considerando os elevados índices de reincidência e a necessidade de ampliar estratégias de promoção da saúde mental e da reinserção social de adolescentes em conflito com a lei, justifica-se o desenvolvimento de encontros psicoeducativos voltados ao fortalecimento da autoestima, ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais, à orientação profissional e à

reflexão sobre o projeto de vida, visando contribuir para a prevenção da reincidência e para a construção de perspectivas de futuro.

O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar as vivências, as estratégias desenvolvidas e as percepções obtidas durante uma intervenção de atenção psicossocial básica realizada com adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, evidenciando as contribuições das ações psicoeducativas para o fortalecimento da autoestima, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a preparação para a reinserção social e profissional.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência foi desenvolvida em uma Unidade de Internação Sentenciada Masculina (UIMS), em Porto Velho, Rondônia, tendo como participantes cinco adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação, selecionados pela equipe da unidade em razão da proximidade do término da medida. A ação foi planejada por acadêmicos do sétimo período do curso de Psicologia, a partir de uma visita inicial à instituição, na qual foram identificadas demandas relacionadas à preparação socioemocional, construção de projetos de vida e inserção social e profissional.

O planejamento visou desenvolver uma intervenção participativa, acolhedora e contextualizada à realidade dos adolescentes, valorizando a escuta, o diálogo, a interação e o reconhecimento de suas potencialidades. A intervenção foi realizada em três encontros, com duração média de 1h30min cada, mediante autorização prévia da instituição. Inicialmente, foram estabelecidos momentos de acolhimento e rodas de conversa, utilizando perguntas abertas para favorecer a escuta, a participação e a construção de vínculo entre acadêmicos e adolescentes.

No decorrer dos encontros, foram desenvolvidas duas atividades impressas de caráter reflexivo, abordando temas como identidade, autoestima, autopercepção e projeto de vida. Posteriormente, foi realizada uma oficina prática voltada à elaboração de currículos, relacionando as experiências e habilidades dos participantes às possibilidades de inserção no mercado de trabalho. Como recurso complementar, foi elaborada e disponibilizada uma cartilha informativa com elementos visuais culturalmente próximos à realidade dos jovens, contendo orientações sobre autoestima, projeto de vida, mercado de trabalho, elaboração de currículo e rede de apoio psicossocial.

A análise ocorreu de forma qualitativa, considerando a participação, o envolvimento nas atividades, as manifestações dos adolescentes durante as discussões e as percepções da equipe

da unidade. Ao decorrer dos encontros, foram observados interesse e participação ativa dos adolescentes, além de maior clareza sobre possibilidades futuras e desenvolvimento de um instrumento concreto para inserção profissional. Os materiais produzidos foram entregues à instituição, possibilitando a continuidade e a reprodução das atividades com outros adolescentes.

CONCLUSÃO

As intervenções psicossociais viabilizaram um espaço legítimo de escuta qualificada diálogo, permitindo que os adolescentes desenvolvessem reflexões críticas sobre suas trajetórias, responsabilidades e a construção de projetos de futuro mais realistas e positivos. Destacam-se, como pontos positivos, o fortalecimento dos vínculos grupais, a ampliação da autorreflexão catalisada por atividades artísticas (como a música e filmes) e o manifesto interesse dos jovens por temas fundamentais para a reinserção social, tais como o autoconhecimento, carreiras profissionais não convencionais, a espiritualidade e o suporte familiar como fatores de superação.

Além disso, o forte sentimento de companheirismo observado entre os participantes funcionou como um elemento facilitador de engajamento e suporte mútuo dentro do ambiente de internação. Entretanto, o projeto também evidenciou desafios inerentes ao contexto socioeducativo institucional, que se configuraram como pontos de atenção importantes, e não como falhas de execução. As dificuldades iniciais de expressão dos adolescentes, as frustrações partilhadas sobre a rotina interna e o sentimento de vulnerabilidade diante da privação de liberdade demandaram dos acadêmicos extensionistas uma postura de constante acolhimento, manejo ético e sensibilidade técnica.

Essas limitações institucionais reforçam a complexidade da atuação psicológica em ambientes de privação de liberdade, onde o espaço para a escuta ativa muitas vezes encontra-se tensionado pela rigidez da rotina. Para trabalhos e intervenções futuras, recomenda-se a continuidade e a expansão do projeto de extensão na Unidade de Internação Masculina Provisória, preferencialmente com um cronograma expandido que permita aprofundar as oficinas temáticas de carreiras alternativas e atividades musicais. Sugere-se, ainda, um estreitamento no alinhamento prévio com a equipe técnica permanente da instituição, visando potencializar o acompanhamento longitudinal dos desdobramentos psicossociais iniciados pelos extensionistas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. LN. A reincidência judicial dos adolescentes egressos do sistema socioeducativo de internação da comarca de Porto Velho. Rev Emeron. 2021;(28):46-47.
2. LS. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7a ed. São Paulo: Martins Fontes; 2007.
3. TCB, Boris GDJB, Moreira V. O conceito de tendência atualizante na prática clínica contemporânea de psicoterapeutas humanistas. Rev Abordagem Gestalt. 2014;20(1):13-20.
4. GR, Mendes DF. A atuação do psicólogo com adolescentes infratores em medidas socioeducativas. Psicol Saude Debate. 2016;2(Esp):117-137.